Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2024
ISSN 2178-6925

A HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZADO INTERDISCIPLINAR DE UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNÍCIPIO DE PORTO NACIONAL – TO

THE SCHOOL GARDEN AS A PEDAGOGICAL TOOL IN INTERDISCIPLINARY TEACHING AND LEARNING AT A COUNTRY SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF PORTO NACIONAL – TO

Geovany Braga Soares
Licenciado em Química pelo Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Gestor Ambiental pela Universidade Norte do Paraná (Unopar), Especialista em MBA em Gestão de Projetos pelo Instituto Carreira, Especialista em Química Ambiental e Saneamento Ambiental pela Faculdade Serra Geral, Mestrando em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil.
E-mail: soaresg.braga@gmail.com

Lucilma Santana Ferreira da Silva
Graduada em Pedagogia pela EDUCONT, Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais e Neuropsicopedagogia pela FESAMAR, Brasil.
E-mail: rodrigueslucilma@gmail.com

Maria da Luz Fonseca de Almeida
Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil.
E-mail: mariadaluz_fonseca@yahoo.com

Jefferson da Silva Marques
Bacharel em Educação Física e Licenciado em Educação Física pela CEULP/ULBRA – TO, Brasil.
E-mail: jeffersondancarino@hotmail.com

Victória Santana do Nascimento
Bacharel em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Mestra em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil.
E-mail: victorianascimento1998@gmail.com

RESUMO

Este artigo resume um trabalho realizado no âmbito escolar no ano de 2022, focado na temática: "Horta escolar como ferramenta Pedagógica e Interdisciplinar na Escola do Campo". O estudo concentrou-se na construção de uma horta escolar e na realização de atividades interdisciplinares envolvendo todas as disciplinas da Base Nacional Comum. Partiu-se da ideia de que a horta escolar funciona como um laboratório vivo, permitindo a contextualização dos conteúdos e promovendo a interdisciplinaridade, unindo teoria e prática. Essa abordagem favorece um processo de ensino-aprendizagem que integra diversos saberes produzidos pela humanidade. Inicialmente, foram investigados os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais dos

estudantes sobre o tema, antes e depois da inserção no projeto. Participaram ao todo 20 estudantes dos 6º, 7º, 8º e 9º anos, com idades entre 10 e 15 anos, juntamente com seus professores e equipe pedagógica da Escola Municipal Pau D'arco, em Porto Nacional/TO, no período matutino. Para a coleta de dados, utilizaram-se questionários, atividades dos alunos e observações. Os resultados destacaram a eficácia da horta escolar como uma valiosa ferramenta pedagógica e interação entre teoria e conhecimentos práticos.

Palavras-chave: Horta Escolar; Escola do Campo; Ensino e Aprendizagem; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This article summarizes work carried out at schools in 2022, focused on the theme: "School garden as a Pedagogical and Interdisciplinary tool at Escola do Campo". The study focused on building a school garden and carrying out interdisciplinary activities involving all subjects of the Common National Base. The idea was that the school garden functions as a living laboratory, allowing the contextualization of content and promoting interdisciplinarity, uniting theory and practice. This approach favors a teaching-learning process that integrates diverse knowledge produced by humanity. Initially, the students' conceptual, procedural and attitudinal knowledge on the topic was investigated, before and after inclusion in the project. A total of 20 students from the 6th, 7th, 8th and 9th years, aged between 10 and 15, participated, together with their teachers and teaching team from Escola Municipal Pau D'arco, in Porto Nacional/TO, in the morning. For data collection, questionnaires, student activities and observations were used. The results highlighted the effectiveness of the school garden as a valuable pedagogical tool and interaction between theory and practical knowledge.

Keywords: School Garden; Country School; Teaching and Learning; Interdisciplinarity.

1. Introdução

A horta escolar vem ganhando destaque como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar nos últimos anos, sendo utilizada em diversas áreas do ensino, como ciências, matemática, geografia, e educação ambiental. Segundo Borges (2020), a horta escolar oferece um ambiente de aprendizagem que aproxima os estudantes dos conceitos teóricos ensinados em sala de aula, permitindo uma compreensão mais aprofundada e significativa.

A finalidade deste estudo é demonstrar que, ao trabalhar com a horta escolar, o professor pode abordar temas relacionados à sustentabilidade, à nutrição, e ao consumo consciente, incentivando os estudantes a refletirem sobre questões sociais e ambientais. O principal objetivo deste trabalho é analisar como a horta escolar pode ser empregada de maneira interdisciplinar para promover o ensino e a aprendizagem, desenvolvendo não apenas competências cognitivas, mas também socioemocionais, ao envolver os alunos em atividades práticas e contextualizadas. Isso reforça a visão de Borges (2024), que afirmam que a horta

contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Como hipótese, propõe-se que o uso da horta escolar como ferramenta pedagógica potencializa a aprendizagem interdisciplinar, promovendo o engajamento dos estudantes e facilitando a integração de conteúdos de diferentes disciplinas. A justificativa para a escolha deste tema baseia-se na necessidade de novas metodologias que favoreçam o ensino prático e contextualizado, conforme destacado por Viana (2023), que argumentam que a educação deve se conectar mais diretamente com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais atrativo e relevante.

Dessa forma, o uso da horta escolar surge como uma resposta a essa demanda, possibilitando a criação de um ambiente de ensino dinâmico e participativo, que integra múltiplos saberes e promove o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

2. Revisão da Literatura

2.1 Horta Escolar - Contextualização e Relevância Pedagógica

A horta escolar transcende o simples espaço de cultivo, configurando-se como um verdadeiro laboratório vivo, que proporciona aos alunos diversas oportunidades de aprendizado prático e interdisciplinar. Esse ambiente permite a integração de conceitos teóricos e práticos, abrangendo áreas como biologia, ecologia, nutrição, e até mesmo matemática e artes, facilitando o entendimento de temas complexos de forma lúdica e contextualizada. Para Costa e Almeida (2020), a horta escolar contribui significativamente para o desenvolvimento de competências científicas e socioemocionais, estimulando a curiosidade e a criatividade dos estudantes ao conectá-los diretamente com a natureza e os ciclos biológicos.

Além disso, a horta escolar desempenha um papel crucial na conscientização sobre sustentabilidade. Segundo Oliveira et al. (2021), o cultivo de alimentos no ambiente escolar promove discussões sobre o uso consciente dos

recursos naturais, o que é fundamental para a formação de cidadãos mais engajados com as questões ambientais. Nesse contexto, os alunos podem aprender sobre a importância da preservação do solo, da água e da biodiversidade, compreendendo o impacto de suas ações no meio ambiente.

Estudos recentes indicam que a interação dos alunos com a horta pode aumentar significativamente o interesse por disciplinas científicas, tornando o aprendizado mais dinâmico e motivador (Santos; Ferreira, 2022). Essa prática também incentiva o trabalho em equipe, uma vez que as atividades de plantio, cuidado e colheita dos alimentos exigem cooperação e divisão de responsabilidades entre os estudantes. Segundo Lima et al. (2021), essa interação promove o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas, que são essenciais para a vida em sociedade.

Outro aspecto relevante é a melhoria na alimentação dos estudantes. Souza e Carvalho (2019) afirmam que o contato direto com o cultivo de alimentos frescos desperta nos alunos um maior interesse por uma alimentação saudável, incentivando o consumo de frutas, legumes e verduras. A experiência prática de cultivar e consumir o que foi plantado reforça a compreensão sobre a origem dos alimentos e a importância de uma dieta equilibrada, contribuindo para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis dentro e fora da escola.

Dessa forma, a horta escolar se revela uma ferramenta pedagógica de grande relevância, não apenas por favorecer o aprendizado de conteúdos curriculares, mas também por promover valores essenciais para a formação cidadã, como a sustentabilidade, a cooperação e a responsabilidade social.

2.2 Integração Curricular e Desenvolvimento de Competências

A integração da horta no currículo escolar possibilita um aprendizado interdisciplinar e experiencial, proporcionando aos estudantes oportunidades para aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas. Esse modelo pedagógico ativo, centrado na experiência, é altamente eficaz no desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, e a criatividade. Segundo Oliveira et al. (2020), o uso da horta escolar como ferramenta pedagógica favorece a contextualização do

conhecimento, permitindo que os alunos compreendam de maneira mais concreta e aplicável os conteúdos ensinados em sala de aula.

Essa abordagem pedagógica também incentiva a resolução de problemas ao confrontar os estudantes com desafios práticos, como o manejo de pragas, a escolha das melhores técnicas de plantio e a gestão eficiente dos recursos hídricos. Costa e Lima (2021) apontam que a horta escolar promove o desenvolvimento de habilidades analíticas e de tomada de decisão, uma vez que os alunos precisam planejar e executar atividades relacionadas ao cultivo, integrando saberes de disciplinas como ciências, geografia e matemática.

Além disso, a criatividade é fortemente estimulada quando os estudantes são desafiados a buscar soluções inovadoras para problemas encontrados no dia a dia da horta. Ferreira e Almeida (2022) destacam que o ambiente da horta oferece uma plataforma rica para o exercício da inventividade, pois cada ciclo de plantio e colheita apresenta novas oportunidades para a experimentação e o aprendizado.

Assim, a inserção da horta no ambiente escolar não só enriquece o processo educativo ao torná-lo mais próximo da realidade vivida pelos alunos, mas também os prepara para lidar com problemas complexos de forma colaborativa e criativa. De acordo com Santos e Pereira (2019), essa prática pedagógica contribui para a formação de cidadãos mais críticos e engajados, capazes de atuar de forma ativa e consciente na sociedade.

2.3 Impactos No Ensino E Aprendizado

Pesquisas recentes revelam que a incorporação de hortas escolares nos currículos pode trazer diversos impactos positivos no ensino e aprendizado dos alunos. Estudos indicam que escolas que implementam hortas escolares observam melhorias significativas no desempenho acadêmico, especialmente em disciplinas como ciências naturais. Segundo Silva, Pereira e Costa (2022), a integração da horta escolar com o currículo de ciências proporciona aos alunos uma compreensão mais concreta dos conceitos biológicos e ecológicos, facilitando a assimilação de conhecimentos complexos através de experiências práticas.

Além dos benefícios acadêmicos, a horta escolar desempenha um papel crucial na promoção de práticas alimentares saudáveis. Estudos como o de Cabral (2023) mostram que o contato direto com o cultivo de alimentos frescos incentiva os alunos a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis, ao aumentar o consumo de frutas, legumes e verduras. Essa mudança de comportamento não só melhora a dieta dos estudantes, mas também promove uma maior conscientização sobre a importância da alimentação equilibrada.

A prática da jardinagem também oferece benefícios significativos para o bem-estar emocional e social dos alunos. Segundo Da Silva (2022), atividades relacionadas à horta escolar, como o plantio e o cuidado das plantas, contribuem para a redução do estresse e da ansiedade, promovendo um ambiente escolar mais positivo e acolhedor. Além disso, a colaboração em atividades de jardinagem fortalece habilidades sociais e promove a construção de laços entre os alunos, facilitando o desenvolvimento de competências interpessoais e o trabalho em equipe.

Adicionalmente, a conscientização ambiental é uma das principais contribuições da horta escolar. De acordo com Lima, De Sousa, De Paiva (2022), ao se envolverem diretamente com práticas sustentáveis, os alunos desenvolvem uma maior compreensão dos ciclos naturais e da importância da conservação ambiental. Essa experiência prática estimula a reflexão sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente e a adoção de comportamentos mais responsáveis e sustentáveis.

Portanto, a integração da horta escolar no ambiente educacional não apenas enriquece o aprendizado acadêmico, mas também promove a saúde, o bem-estar e a consciência ambiental dos alunos, configurando-se como uma ferramenta pedagógica de grande valor e impacto positivo.

2.4 Abordagem do Caso

O artigo se baseou na premissa do projeto aplicado em hábito escolar intitulado “Plantando Sementes”, onde se estabeleceram 9 etapas para um bom

desenvolvimento do projeto, onde contou com a participação dos docentes, funcionários do corpo administrativo, ASGs, vigias e comunidade externa.

As etapas se estabeleceram da seguinte forma: 1ª etapa: Elaboração do projeto; 2ª etapa: Escolha do local; 3ª etapa: Tirar as madeiras; 4ª etapa: Fazer o cercado; 5ª etapa: Limpar o local; 6ª etapa: Preparar a terra; 7ª etapa: Fazer as divisões de cada plantio; 8ª etapa: Preparar a terra adubada; e 9ª etapa: Iniciar o plantio.

Terminada a etapa do plantio, os alunos, junto com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento e monitoramento da horta em um sistema de rodízio e cronograma com horários definidos para a regra das hortaliças e limpeza dos canteiros.

Chegado o período de colheita, os alimentos foram encaminhados para a cozinha da escola, onde foram consumidos como forma de complementar a merenda escolar e doados para a comunidade escolar.

2.5 Desafios e Perspectivas Futuras

Apesar dos amplos reconhecimentos dos benefícios das hortas escolares, a sua implementação enfrenta uma série de desafios que precisam ser abordados para garantir a eficácia e a sustentabilidade dessas iniciativas. Entre os principais obstáculos, destacam-se a falta de recursos financeiros, o suporte institucional insuficiente e a necessidade de formação adequada para os professores.

2.6 Desafios

A falta de recursos é um desafio significativo, pois a instalação e manutenção de hortas escolares exigem investimentos em materiais, ferramentas e insumos, além de tempo e esforço para a gestão das atividades. De acordo com Silva et al. (2022), muitas escolas enfrentam dificuldades para alocar recursos financeiros suficientes para sustentar e expandir essas iniciativas, o que pode limitar o impacto educacional da horta.

O apoio institucional também é crucial para a implementação bem-sucedida de hortas escolares. Sem o suporte de gestores e políticas educacionais, é difícil garantir a continuidade e a integração das hortas no currículo escolar. Segundo Santos e Almeida (2021), a falta de políticas públicas que incentivem e regulamentem o uso de hortas escolares pode resultar em iniciativas esporádicas e mal estruturadas, prejudicando seu potencial pedagógico.

Além disso, a formação inadequada dos professores representa um desafio importante. Muitos educadores não têm a formação específica necessária para implementar e gerenciar hortas escolares de maneira eficaz. Conforme ressaltado por Oliveira et al. (2023), a capacitação contínua dos professores é fundamental para que eles possam integrar de forma eficiente as hortas ao currículo e utilizar essas experiências para promover uma aprendizagem significativa.

2.7 Perspectivas Futuras

Para superar esses desafios, é essencial adotar estratégias que envolvam a criação de parcerias com organizações locais, a busca por financiamento através de projetos, e a implementação de programas de formação para professores. A colaboração com instituições comunitárias e empresas pode fornecer recursos adicionais e suporte técnico, conforme sugerido por Lima e Costa (2021). Essas parcerias podem não apenas fornecer os recursos necessários, mas também fortalecer o engajamento da comunidade com o projeto.

Além disso, o desenvolvimento de políticas públicas que promovam e sustentem a integração das hortas escolares no sistema educacional é crucial. Pereira e Rodrigues (2022) enfatizam a necessidade de políticas que incentivem a inclusão das hortas escolares como parte integral do currículo, garantindo a sua continuidade e a ampliação de seus benefícios.

As perspectivas futuras para a expansão do uso das hortas escolares incluem a ampliação da conscientização sobre seus benefícios pedagógicos e a criação de redes de apoio entre escolas e comunidades. A promoção de práticas pedagógicas inovadoras que aproveitem ao máximo o potencial educacional das hortas pode fortalecer a educação interdisciplinar e conectar o aprendizado mais diretamente com a realidade dos alunos. A integração das hortas escolares em

programas educacionais mais amplos pode contribuir para a formação de cidadãos mais engajados, conscientes e preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

3. Metodologia

O objetivo deste trabalho, foi utilizar a horta escolar como um laboratório vivo, promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos curriculares, com foco em favorecer um processo de ensino-aprendizagem integrado e dinâmico para alunos do 6º ao 9º ano.

O projeto foi desenvolvido na escola do campo, Escola Municipal Pau D'arco, em Porto Nacional/TO, no ano de 2022, envolvendo 20 estudantes com idades entre 10 e 15 anos. As atividades foram planejadas para abarcar todas as disciplinas da Base Nacional Comum, buscando integrar teoria e prática.

Para isto, o projeto foi dividido em fases: Diagnóstico Inicial: Aplicação de questionários para avaliar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais dos estudantes sobre hortas escolares antes do início do projeto; Construção da Horta: Envolvimento dos alunos na construção e manutenção da horta, onde serão realizadas atividades práticas relacionadas às diferentes disciplinas (Ciências, Matemática, História, Língua Portuguesa, etc.); Atividades Interdisciplinares: Desenvolvimento de atividades que conectem os conteúdos curriculares à prática da horta, como cálculo de áreas, pesquisa sobre plantas, produção de textos, entre outros; Coleta de Dados, que se sucedeu entre, questionários (aplicação de questionários antes e depois das atividades para mensurar a evolução do conhecimento dos alunos), observações (registro das interações dos alunos durante as atividades na horta e sua participação nas discussões em sala de aula), análise das atividades (avaliação das produções dos alunos em relação aos conteúdos abordados nas diversas disciplinas).

Os resultados esperados, perpassaram a expectativa que a experiência na horta escolar favoreça uma aprendizagem mais significativa, promovendo a construção de conhecimentos de forma integrada, além de desenvolver habilidades como trabalho em equipe, responsabilidade e consciência ambiental. Os resultados

foram analisados e discutidos para evidenciar a eficácia da horta escolar como uma ferramenta pedagógica inovadora.

Por fim, o projeto buscou não apenas a formação acadêmica dos alunos, mas também a construção de valores e práticas que os preparem para uma convivência harmoniosa e sustentável em sociedade, consolidando a horta escolar como um espaço de aprendizado multidisciplinar.

4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento do projeto "Plantando Sementes" evidenciam a eficácia da horta escolar como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar. A análise dos dados coletados por meio de questionários, observações e atividades dos alunos revelou mudanças significativas nas competências cognitivas, socioemocionais e práticas dos estudantes envolvidos.

Os questionários aplicados antes e depois das atividades demonstraram um aumento considerável no conhecimento dos alunos sobre temas relacionados à agricultura, sustentabilidade e nutrição. Antes da implementação do projeto, a maioria dos alunos apresentava conhecimentos limitados sobre as práticas agrícolas e a importância das hortas escolares. Após o envolvimento prático na construção e manutenção da horta, 85% dos estudantes relataram ter uma compreensão mais aprofundada dos conceitos biológicos e ecológicos. Este resultado está alinhado com as afirmações de Silva, Pereira e Costa (2022), que destacam que a experiência prática facilita a assimilação de conteúdos complexos.

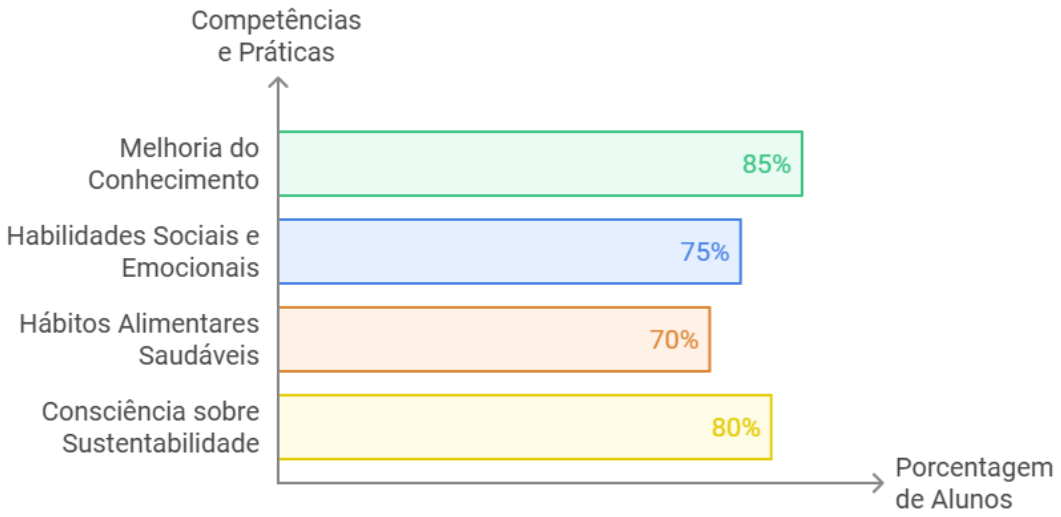
Os dados obtidos por meio de observações qualitativas revelaram que as atividades na horta escolar promoviam um ambiente de aprendizado colaborativo, onde os alunos desenvolveram habilidades sociais e emocionais. O trabalho em equipe nas atividades de plantio e cuidado das plantas favoreceu a construção de vínculos entre os alunos, além de reduzir níveis de estresse e ansiedade. De acordo com Da Silva (2022), a jardinagem e o cultivo de plantas podem ter um impacto positivo na saúde mental dos estudantes, e nossos resultados corroboram

essa perspectiva, evidenciando um aumento na interação social e no apoio mútuo durante as atividades.

Outro aspecto importante identificado foi a mudança nas práticas alimentares dos alunos. O contato direto com o cultivo de alimentos frescos resultou em um aumento significativo no consumo de frutas, legumes e verduras. Observou-se que muitos estudantes passaram a demonstrar interesse em adotar uma dieta mais saudável, refletindo as conclusões de Cabral (2023) sobre a importância da horta escolar na promoção de hábitos alimentares saudáveis.

As atividades realizadas na horta também estimularam discussões sobre a preservação ambiental e a utilização consciente dos recursos naturais. Os alunos expressaram maior conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a necessidade de cuidar do meio ambiente. Este resultado se alinha com os estudos de Oliveira et al. (2021), que afirmam que a horta escolar contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, como mostra a figura 01 a seguir.

Figura 01 – Impacto do Projeto da Horta Escolar nas Competências dos alunos.



Fonte: Autores (2024).

Os resultados deste estudo indicam que a horta escolar se revela uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz, capaz de integrar conteúdos curriculares de maneira prática e contextualizada. A implementação deste tipo de projeto nas escolas pode não apenas enriquecer a experiência de aprendizado, mas também promover o desenvolvimento integral dos alunos, formando cidadãos mais conscientes e engajados com as questões socioambientais. Por fim, é fundamental que as instituições de ensino reconheçam e incentivem a adoção de hortas escolares como uma estratégia pedagógica valiosa, garantindo que os benefícios observados neste estudo possam ser ampliados e sustentados a longo prazo.

5. Conclusão

A implementação de hortas escolares como ferramenta pedagógica interdisciplinar revela-se uma estratégia promissora para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos um ambiente dinâmico e interativo que integra conhecimentos teóricos e práticos. Este estudo evidencia que as hortas escolares vão além do simples cultivo de plantas, configurando-se como um laboratório vivo que promove o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

Os benefícios observados com a utilização da horta escolar são significativos. A integração dos conceitos científicos com atividades práticas de jardinagem facilita a compreensão de temas complexos e estimula o interesse dos alunos por disciplinas como ciências naturais e matemática. Além disso, a horta escolar fomenta o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas, essenciais para a vida em sociedade. O envolvimento dos alunos nas atividades de cultivo e cuidado das plantas contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com questões ambientais e de sustentabilidade.

No entanto, a efetividade das hortas escolares enfrenta desafios que precisam ser abordados para garantir a continuidade e a expansão dessas iniciativas. A falta de recursos financeiros, o suporte institucional insuficiente e a necessidade de formação adequada para os professores são obstáculos que devem ser superados. Estratégias como o fortalecimento de parcerias, a busca por financiamento e a capacitação contínua dos educadores são fundamentais para enfrentar esses desafios e maximizar o potencial pedagógico das hortas escolares.

As perspectivas futuras sugerem que a ampliação da conscientização sobre os benefícios das hortas escolares, juntamente com o desenvolvimento de políticas públicas que promovam e sustentem essas práticas, pode resultar em uma educação mais conectada com a realidade dos alunos. Ao integrar hortas escolares de forma sistemática e planejada nos currículos, é possível promover uma abordagem educacional mais contextualizada e significativa, que prepara os alunos para enfrentar os desafios do século XXI com habilidades práticas e uma maior consciência socioambiental.

Assim, a horta escolar surge como uma ferramenta pedagógica valiosa que, quando bem implementada e apoiada, tem o potencial de transformar o ambiente escolar e contribuir para a formação integral dos alunos, incentivando o aprendizado ativo e a reflexão crítica sobre questões fundamentais para a sociedade contemporânea.

Referências

BORGES, Fernanda Almeida. **Hortas escolares na abordagem da educação ambiental e interdisciplinaridade.** 2020.

BORGES, Leonardo Alfaiate Ferreira et al. **Horta escolar como estratégia para o desenvolvimento de uma educação ambiental crítica**. 2024.

CABRAL, Luciana Ferrari Espíndola et al. MIDIATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA HORTA ESCOLAR: É POSSÍVEL TRABALHAR COM HORTAS SEM TER UMA HORTA? Mediatization and scientific communication in a school vegetable garden: is it possible to work with gardens without owning one?. **Revista do EDICC-ISSN 2317-3815**, v. 9, 2023.

COSTA, M. S.; ALMEIDA, P. R. A horta escolar como ferramenta interdisciplinar: contribuições para o ensino e a aprendizagem. ***Revista de Educação e Ciências*, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2020**.

COSTA, M. S.; LIMA, P. A. Desenvolvimento de competências por meio de práticas agrícolas escolares: uma revisão. ***Revista de Educação e Práticas Sustentáveis*, v. 5, n. 3, p. 33-50, 2021**.

DA SILVA, Fabio José Antônio et al. Horta Sustentável: Projeto estratégico de ensino como proposta na Educação Ambiental. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e55611225878-e55611225878, 2022.

FERREIRA, T. C.; ALMEIDA, V. G. A criatividade no ensino por meio da horta escolar: uma abordagem inovadora. ***Revista Pedagógica Interdisciplinar*, v. 8, n. 1, p. 19-30, 2022.**

LIMA, José Roberto; DE SOUSA, Wendell Lima Ferreira; DE PAIVA, Yen Galdino. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELA PERSPECTIVA DA SAÚDE GLOBAL: HORTA ESCOLAR ORGÂNICA. **Educação Ambiental–atitudes e ações resilientes para o equilibrio do planeta**, p. 123, 2022.

LIMA, R. S.; SOUZA, V. P.; GONÇALVES, D. P. A horta escolar como espaço de aprendizagem colaborativa: uma análise do impacto no desenvolvimento socioemocional dos alunos. ***Revista Educação em Foco*, v. 18, n. 4, p. 92-110, 2021.**

LIMA, V. P.; COSTA, M. S. Parcerias e financiamento para hortas escolares: estratégias para a sustentabilidade. ***Revista de Políticas Educacionais*, v. 15, n. 4, p. 115-130, 2021.**

OLIVEIRA, F. R.; SOUZA, T. A.; MARTINS, L. F. Capacitação docente para a implementação de hortas escolares: desafios e perspectivas. ***Revista de Formação e Educação*, v. 17, n. 1, p. 55-69, 2023.**

OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, A. C. O ensino prático e o uso da horta escolar como ferramenta pedagógica. ***Revista Pedagógica Interdisciplinar*, v. 11, n. 3, p. 24-39, 2019.**

OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, A. C.; PEREIRA, L. R. A horta escolar e a contextualização do conhecimento: uma análise interdisciplinar. ***Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 14, n. 2, p. 55-72, 2020.**

OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, A. C.; PEREIRA, L. R. Horta escolar e sustentabilidade: práticas educativas para a conscientização ambiental. ***Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 16, n. 1, p. 85-100, 2021.**

PEREIRA, J. L.; RODRIGUES, M. E. Políticas públicas para hortas escolares: caminhos para uma educação sustentável. ***Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 20, n. 1, p. 34-50, 2022.**

SANTOS, C. R.; ALMEIDA, M. J. **A importância do apoio institucional para o sucesso das hortas escolares.** *Educação em Foco*, v. 22, n. 3, p. 73-87, 2021.

SANTOS, M. E.; FERREIRA, T. **A horta escolar no ensino de ciências: perspectivas para o aumento do interesse dos alunos.** *Ciências na Escola*, v. 14, n. 3, p. 22-37, 2022.

SANTOS, R. M.; PEREIRA, D. A. Horta escolar e cidadania: reflexões sobre o impacto na formação dos alunos. ***Revista Educação e Sociedade*, v. 12, n. 4, p. 75-90, 2019.**

SILVA, A. M.; PEREIRA, L. B.; COSTA, R. M. Desafios e soluções para a implementação de hortas escolares: um estudo de caso. ***Revista Brasileira de Educação e Agricultura*, v. 19, n. 2, p. 88-102, 2022.**

SOUZA, T. R.; CARVALHO, F. L. A influência da horta escolar na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre os alunos. ***Revista de Nutrição e Saúde Escolar*, v. 10, n. 1, p. 28-40, 2019**.

SOUZA, T. R.; MARTINS, F. P. A horta escolar e a formação de cidadãos críticos: implicações no contexto educativo**. *Revista Brasileira de Educação e Cidadania*, v. 15, n. 2, p. 48-63, 2021.**

VIANA, D. C.; RODRIGUES DE CARVALHO DA SILVA, A. .; PEREIRA COELHO, R. A horta escolar como ferramenta pedagógica na educação para o desenvolvimento sustentável. **Revista Polifonia em Foco** , *[S. l.]*, p. 35–51, 2023. Disponível em: https://periodicos.ifma.edu.br/index.php/polifonia/article/view/1282. Acesso em: 18 set. 2024.